

Pesquisa

Home (/) / Wigdleware (/en/middleware/) / Oracle SOA Suite 12.2.1.2.0 (../index.html)

Fusion Middle ware Administrando Oracle SOA Suite of Ministrando Oracle SOA Suite of O

Prefácio (GUID-2AC76618-C10B-4623-89C9-224231156B0F.htm#SOAAG36701)

O que há de novo neste guia (GUID-7098E042-466F-4318-92C3-A4E534A0A7EE.htm#SOAAG97592) _(https://docs.oracle.com/middleware/12212/soasuite/administer/GUID-164CAD86-1AB7-4B1B-8CF7-ECE8122B4207.htm) Parte l'Introdução ao Oracle SOA Suite e Oracle Business Process Management Suite (GUID-164CAD86-1AB7-4B1B-8CF7

(https://docs_orasip.com/midglewere/12213/japasuite/administer/GUID-C1A87D68-5D32-427D-

8B91-3C1F84AB7297.htm)
Página 6 de Statrodução e Conceitos (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#SOAAG236)

Par**Intinoducção**mi esta **Como entros** D68-5D32-427D-8B91-3C1F84AB7297.htm#SOAAG5002)

Controdução à Administração do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite (GUID-54373B3E-0CF0-4E24-979D-FEBF947B4F96.htm#SOAAG244) oracle Business Process P

- © Courer de la Radia Sulta € (Grupos Ad Barba Eda Para Barba € (Grupos Ad Barba Eda Para Barba € (Grupos Ad Barba Eda Para Barba € (Grupos Ad Barba Eda Para Eda P
- Organisado instâncias do fluvo de posócios do splicativos compostos SOA (GUID-79113275-DEEA-4CE1-B16D-DE1B7A3316AC.htm#SOAAG35 62) contribute a better tr
- Gerenciando instâncias de fluxo de negócios de aplicativos compostos SOA (GUID-2B98B9AA-E0C2-48C3-A9BA• Administração do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-2BDA306A
 043C334252E5.htm#SOAAG3566)
 2A08-4498-B2AB-C6A4DD1806DF)
 Desenvolvendo uma estrategia de gerenciamento de crescimento de banco de dados (GUID-E285CE03-1BE9-4319-AB1D-

- ©Configurando Componentes e Mecanismos de Serviço de Processo BPEL (GUID-581751A2-70F8-4860-8BFB-24A463D640EF.htm#SOAAG35§
- Portion bitemana in to formaçõe o recibires as intarté sessatem in includes polocos sol de PETE ((DISTEMBRIO) OS ASIS DE MICHIER MARIO DE MICH
- ெ Cracin distribut child characters consultine sale squirite subspurpes to sBPEL (GUID-23832E02-E133-4724-83FA-50D0F8472A20.htm#SOAAG3589)

Parte VI: Administrando Componentes e Mecanismos do Serviço Oracle Mediator (GUID-78B70962-00CD-47B7-9BD2-

- Descripendo de aiwsted http://www.gracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ASPER99698)
- Asministrande Componence Middlewase Ustra/Sermosacla mensials/teriscle/Seurists/Sermosaclas/Sermosaclas/Sermosac
- Guia de อสการ์เราะสุด ครู Grade สีแรงเอก Middleware 2 dias (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ASTDA101)
- GREINGERHER GEREICHE GEREICHE BEIGNE WEIGNE GEREICHE GE

10 10 10 CONCLUDE TO FORMACIONE PLANTA DE LA PROPERCIONA DE LA CONTRA DEL CONTRA DE LA CONTRA DE LA CONTRA DE LA CONTRA DE LA CONTRA DEL CONTRA DEL CONTRA DE LA CONTRA DE LA CONTRA DEL CONTRA DEL

Part VII Administering Decision Service Components and Business Rules Service Engines (GUID-03D0CAB0-1766-4B58-95B8-0 Control of Tracle Fusion Middleware e uma coleção de produtos de software baseados em padroes que abrange uma variedade de ferramentas 734338DB33E2.htm#SOAAG9906).

734338DB33E2.htm#\$OAAG9906) e serviços. de Java EE e terramentas de desenvolvedor a serviços de integração, inteligência de negócios e colaboração.

• Monitoring Decision Service Service Components and Engine (GUID-ADDB698E-8A8D-4AB9-B2CB-76165F5C8D20.htm#\$OAAG9921)

Parta-VIII Administration Warrent-Tests Septime Company plants plant and Statement Workflown States and Statement Workflown States and States a

1-20 ആ പ്രവാദ്യ പ്രവ

Configuring Oracle JCA Adapters (GUID-8B0BC39F-AADF-4EB6-9571-FA60AA194EE1.htm#SOAAG3716)
O Oracle SOA Suite permite que servicos sejam criados, gerenciados e orquestrados em aplicativos compostos SOA. Os compostos Monitoring Oracle JCA Adapters (GUID-0B96335D-711D-433A-BAF9-34CFD8BB48CB.htm#SOAAG3729)
permitem que você monte facilmente vários componentes de fecnología em um aplicativo composto SOA. O Oracle SOA Suite se Part X Administering Oracle B2B and Oracle Healthcare (GUID-2D72E992-9764-4F6C-AOCB-0350B92B7A6DA.htm#SOAAG9908)
conecta a infraestruturas de TI heterogêneas e permite que as empresas adotem SOA de forma incremental.
Configuring Oracle B2B (GUID-D95DFE81-1273-400E-A335-7E7A8400D53A.htm#SOAAG323)

- Monitoring Oracle B2B (GUID-845E9676-B00E-4534-8084-D411B46BFD60 htm#SOAAG325) voce pode administrar o Oracle SOA Suite do Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control .

 Monitoring Oracle Healthcare (GUID-00D6FD99-F949-4527-9DBB-8952EFF97F88.htm#SOAAG98012)
- Moditoring Serving and Reference Binding Components (GUID-21548) BIGE FIGH # 6 UID-A6368 (BUD-A1599 Intm#SOAAG331)

 Managing Serving and Reference Binding Components (GUID-A3C29F1A-69AD-4044-93D4-AADFE9B47972.htm#SOAAG333)
- <u>PartrXII.Ģaministscrima.Rivsinesmpvents (SUAD QUBDSR114EG23ct8G54B4B4BD4.E5132B4B51dstriffsQ4640990B</u>668508-AB38-4889-<u>Qareaqristodo Eyerban</u> de Negócios (GUID-C42BC089-3CE1-4151-8D2A-EAC479E5ACBD.htm#SOAAG3680)

- ParteoXUÇão disiriisstândia Solenfloxe dies regidicios ristolas Se ADQE de 92 50 46 480 93 162 16 17 18 148 (CHO B.F. EMANTEC BUB-80 F32 24 10 46)
- Convoling Benedits Componentes del Secretique (IGB LIDE SANDED BE 1862 SESSEM BER DESCRIPTED SANDED SANDE
- Componentessedel égaição (Componentessedel égaição (Colde StAVI) de Dide Prosessed 499 9 8 D Q 2 2 1 1 1 1 7 3 4 3 7 4 6 7 4 8 7 4 1 1 4 4 5
- 中書社を対しております。
 中書社を対しておりまする
- 公式の位は資産の付金 pinfollestrast (Oratibes 8.0 冷念(低色) EO お名で自己を持ている。
 54DA68D4629D)
- Introdução ao conteúdo de aplicativos compostos SOA (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-064F9C5F-0BD1-49FC-886B-E1BDB5C7E54A)

Para obter informações introdutórias sobre o Oracle SOA Suite , consulte <u>Developing SOA Applications with Oracle SOA Suite</u> (.../develop/GUID-3FBA2722-174C-421C-9761-574A7826B966.htm#SOASE1444) e <u>Understanding Oracle SOA Suite</u> (.../concepts/GUID-95A68E45-922B-4361-9B48-8372F49BCD1A.htm#SOACN1852) .

1.2.1 Introdução ao aplicativo de infraestrutura SOA

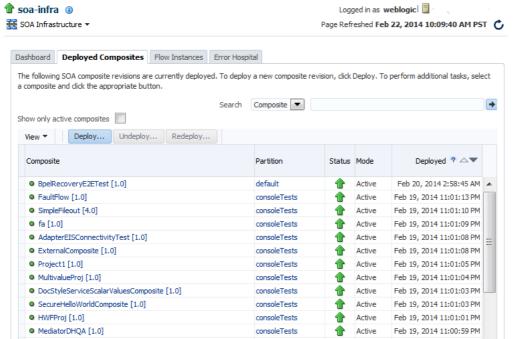
A infraestrutura SOA é um aplicativo compatível com Java EE em execução no Oracle WebLogic Server . O aplicativo gerencia compostos e seu ciclo de vida, mecanismos de serviço e componentes de ligação.

Você implanta aplicativos compostos SOA projetados no Oracle JDeveloper em uma partição de sua escolha na infraestrutura SOA. As partições são seções separadas de sua infraestrutura SOA que permitem agrupar logicamente os aplicativos compostos para facilitar o gerenciamento.

No exemplo mostrado na <u>Figura 1-1 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-65A566E0-2636-4B1F-8D9A-6EF2791DD6B0__CEGJGCIF</u>), muitos aplicativos compostos SOA são implantados na infraestrutura SOA e são visíveis no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control.

Na página inicial da infraestrutura SOA, você pode executar tarefas de administração, como monitorar o status geral da infraestrutura SOA, monitorar os aplicativos compostos SOA implantados na infraestrutura SOA, atualizar o estado dos aplicativos compostos SOA, rastrear instâncias de fluxo de negócios e executar falhas recuperação no Hospital do Erro.

Figura 1-1 Aplicativos compostos de SOA implantados na infraestrutura de SOA

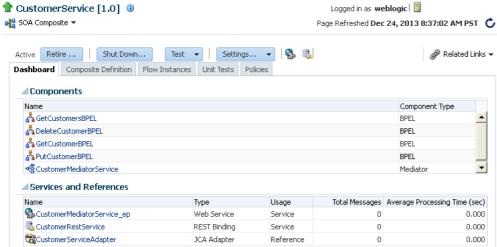


<u>Descrição da "Figura 1-1 Aplicativos compostos de SOA implantados na infraestrutura de SOA" (img_text/GUID-04B610B9-EA17-44A1-BB8B-D5C9F8B17C90-default.htm)</u>

Você pode clicar em um aplicativo composto SOA específico na tabela **Composto** para acessar sua página inicial. <u>Figura 1-2 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-65A566E0-2636-4B1F-8D9A-6EF2791DD6B0__CEGCBECD</u>)mostra a página inicial de um aplicativo composto SOA. Na página inicial do aplicativo composto SOA, você pode executar tarefas de administração, como visualizar os componentes de serviço e componentes de ligação de serviço e referência incluídos no aplicativo composto SOA, visualizar uma representação gráfica do aplicativo composto SOA, atualizar o estado do aplicativo composto SOA, monitorando instâncias de fluxo de negócios, automatizando o teste do aplicativo composto SOA e anexando políticas de segurança. Você também

pode executar um número limitado de tarefas de configuração no nível do aplicativo composto SOA, como especificar o nível de auditoria composto, especificar a validação da carga útil e ativar e desativar a coleta de dados analíticos e de sensor. Essas tarefas são exibidas como botões na parte superior da página.

Figura 1-2 Página inicial do aplicativo composto de SOA



Descrição da "Figura 1-2 Página inicial do aplicativo composto SOA" (img_text/GUID-EE7E7DEE-9D1E-4402-AFEC-057DD7886C40-default.htm)

Para obter mais informações, consulte as seguintes seções:

- Introdução aos aplicativos compostos SOA (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-CD668508-AB38-4889-A24F-4F5D17D21B44)
- Administrando a infraestrutura SOA (GUID-88D08A32-172E-4058-BC37-20CAA646A2E9.htm)
- Monitorando os componentes de serviço e componentes de vinculação de um aplicativo composto SOA (GUID-66597D45-E262-4D19-A64C-DA54AD633C98.htm#GUID-F275AD22-4889-4C8C-8966-E4664C8AC3DA).

1.2.2 Introdução às pastas SOA

Você pode implantar aplicativos compostos SOA em seções separadas da infraestrutura SOA, conhecidas como pastas SOA. A implantação em pastas permite agrupar compostos SOA logicamente e realizar tarefas de gerenciamento de ciclo de vida em massa em um grande número de compostos. É necessária pelo menos uma pasta para implementar aplicativos compostos SOA. Uma pasta padrão chamada **default** é incluída automaticamente no Oracle SOA Suite.

Você pode realizar as seguintes tarefas:

- Implante aplicativos compostos SOA na pasta SOA usando comandos ou comandos do Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control, Oracle JDeveloper, WebLogic Scripting Tool (WLST) ant.
- Acesse a pasta e seus compostos implementados usando a guia Pastas SOA na página Infraestrutura SOA.
- Execute as seguintes tarefas de gerenciamento do ciclo de vida em massa nos compostos em uma pasta específica:
 - Iniciar todas as composições
 - · Desligue todos os compostos
 - Desimplante todos os compostos
 - Retire todos os compostos
 - Ative todos os compostos
 - · Listar todos os compostos
- Proteja o acesso do usuário às pastas, o que oferece os seguintes benefícios:
 - · Controle de acesso administrativo
 - Distribuição de dados de instância por pastas
 - Gerenciamento de recursos em nível de pasta

Nota:

As pastas *não* são associadas a um estado específico, como iniciado, interrompido, ativado ou retirado. Apenas os compostos dentro da pasta são associados a um determinado estado. Portanto, você *não pode* iniciar, parar, ativar ou desativar uma pasta.

Para obter mais informações sobre pastas e segurança de pastas, consulte <u>Gerenciando pastas SOA e grupos de gerenciadores de trabalho (GUID-394218C6-A094-488F-B1E3-897E8A4F5C63.htm#GUID-394218C6-A094-488F-B1E3-897E8A4F5C63)</u>.

1.2.3 Introdução aos aplicativos compostos SOA

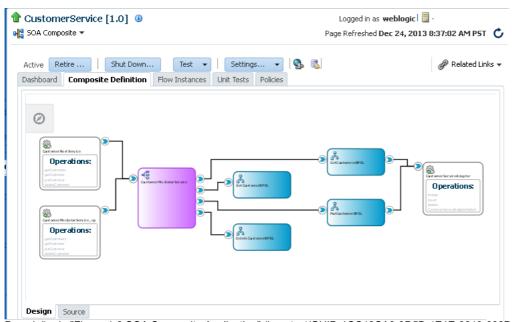
Os aplicativos compostos SOA, como os mostrados na página Deployed Composites na <u>Figura 1-1, (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-65A566E0-2636-4B1F-8D9A-6EF2791DD6B0</u> CEGJGCIF) consistem no sequinte:

- Componentes de serviço como o Oracle Mediator para roteamento, processos BPEL para orquestração, processos BPMN para
 orquestração (se o Oracle BPM Suite também estiver instalado), tarefas manuais para aprovações de fluxo de trabalho, mola para
 integração de interfaces Java em aplicativos compostos SOA e serviços de decisão para trabalhar com regras do negócio.
- Componentes de ligação (serviços e referências) para conectar aplicativos compostos SOA a serviços, aplicativos e tecnologias externos.

Esses componentes são montados em um único aplicativo composto SOA. Ter os componentes montados em uma unidade de implantação (o aplicativo) simplifica muito o gerenciamento e o ciclo de vida dos aplicativos SOA.

A Figura 1-3 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-CD668508-AB38-4889-A24F-4F5D17D21B44__BEHJDAII) mostra um diagrama de um aplicativo composto SOA na página Definição de Composto. Os componentes de ligação de serviço na raia esquerda (rotulados como **Operações**) anunciam seus recursos para consumidores externos. O serviço expõe uma interface pública do aplicativo composto SOA que pode consistir em processo BPEL, mediador Oracle , serviço de decisão (regra de negócios), mola e componentes de serviço de tarefa manual. Um fio conecta o serviço a um componente específico ou referência no composto. Componentes de ligação de referência na raia direita (também rotulados como **Operações**) permitem que as mensagens sejam enviadas do aplicativo composto SOA para serviços externos. Os componentes de ligação de serviço, componentes de serviço e componentes de ligação de referência são conectados (conectados) para comunicação. A página Definição de Composição é semelhante ao diagrama do aplicativo composto SOA no Editor Composto SOA no Oracle JDeveloper .

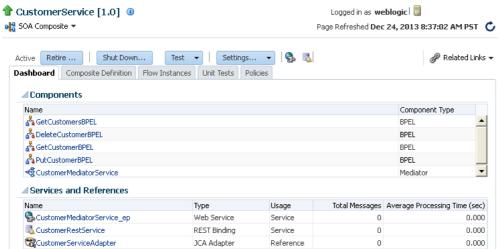
Figura 1-3 Aplicativo Composto SOA



Descrição da "Figura 1-3 SOA Composite Application" (img_text/GUID-1CC42CA3-3D5B-4E1E-8219-682D2BABC57A-default.htm)

Os componentes de serviço e componentes de ligação incluídos em um aplicativo composto SOA são exibidos na página Painel de um aplicativo composto SOA. A Figura 1-4 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-CD668508-AB38-4889-A24F-4F5D17D21B44__CEGJGGDG) mostra o processo BPEL e os componentes do serviço Oracle Mediator na seção Componentes e os componentes de ligação de serviço e referência na seção Serviços e Referências . Você pode clicar em um componente de serviço específico ou componente de ligação para acessar sua página inicial.

Figura 1-4 Componentes de serviço e componentes de ligação de um aplicativo composto SOA



Descrição da "Figura 1-4 Componentes de serviço e componentes de ligação de um aplicativo composto SOA" (img_text/GUID-EE7E7DEE-9D1E-4402-AFEC-057DD7886C40-default.htm)

Para obter mais informações, consulte a seguinte documentação:

- Introdução aos componentes de serviço (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-01C61D87-AB30-4087-A675-8EC9464E3166)
- Introdução aos componentes de ligação (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-4AEBC03D-41FD-44AA-B52A-8040313B2AED)
- Administração de aplicativos e instâncias compostos SOA (GUID-10B391BC-3F81-4D51-80E3-537C3BF3295E.htm)
- Visualizando o Diagrama de Aplicação Composto SOA (GUID-66597D45-E262-4D19-A64C-DA54AD633C98.htm#GUID-56401D46-7BB4-4ECD-AC46-DDE93EEB1776)
- Administração de componentes de ligação (GUID-C412D20F-2CFA-4D6D-9673-232AFDD79C82.htm)
- Desenvolvendo Aplicativos SOA com Oracle SOA Suite (../develop/toc.htm)

1.2.4 Introdução às instâncias de fluxo de negócios

No 12 c (12.2.1), as instâncias de fluxo de negócios substituem o conceito 11 g Release 1 (11.1.1) de instâncias compostas. Quando você cria uma instância de um aplicativo composto SOA em 12 c (12.2.1), uma instância de fluxo de negócios é criado. Uma instância de fluxo de negócios é definida da seguinte forma:

- Corresponde a uma transação comercial de ponta a ponta.
- Consiste em um único aplicativo composto SOA ou em vários aplicativos SOA compostos conectados em um fluxo de negócios. O
 aplicativo composto SOA que inicia a instância do fluxo de negócios é conhecido como o composto inicial. Todos os outros aplicativos
 compostos SOA na instância do fluxo de negócios são conhecidos como compostos participantes. Um fluxo de negócios também
 pode incluir componentes do Oracle Service Bus .
- Fornece uma visão completa do fluxo, em vez de uma subseção do fluxo.
- É identificado por um único valor de ID de fluxo. A 11 g de lançamento 1 (11.1.1) conceito de componentes de serviço que têm os seus próprios valores de instância não existir.

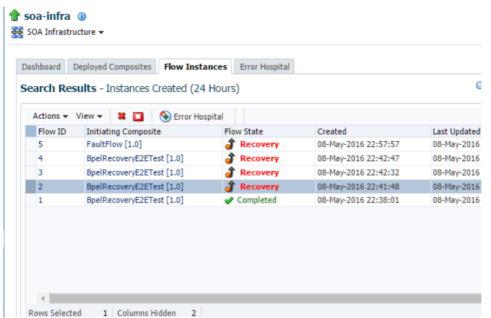
Você rastreia instâncias de fluxo de negócios na página Instâncias de fluxo na infraestrutura SOA, partição individual ou nível de aplicativo composto SOA individual no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control . Por exemplo, a Figura 1-5 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-8CD225B8-22BD-4132-9FE7-E1263BC1B824___CEGJCADD) mostra os IDs de fluxo exibidos para aplicativos compostos SOA na página Instâncias de fluxo da infraestrutura SOA. Quando você acessa esta página pela primeira vez, as instâncias de fluxo de negócios não são exibidas. Você deve primeiro clicar em **Pesquisar** para exibir as instâncias de fluxo de negócios. Você pode clicar no ID do fluxo para acessar o rastreamento do fluxo da instância do fluxo de negócios. Na página Instâncias de fluxo, você pode executar tarefas adicionais:

- Monitore o estado das instâncias de fluxo de negócios (concluído, recuperação necessária e assim por diante).
- Exclua ou encerre as instâncias de fluxo de negócios.
- · Recupere-se de falhas.
- · Visualize os valores do sensor composto.
- Visualize as composições iniciais e participantes.
- Visualize quaisquer grupos de resequenciamento.

As instâncias que você cria como testes de unidade na página Test Runs de um aplicativo composto SOA são diferenciadas daquelas criadas automaticamente ou criadas manualmente na página Test Web Service por uma pequena caixa amarela. Esta caixa é exibida à esquerda do ID do fluxo. Para alguns aplicativos compostos SOA, os IDs de conversação também são gerados. Os IDs de conversação fornecem outro método para identificar distintamente um conjunto de instâncias geradas. Os IDs de conversa não são exibidos automaticamente para todas as instâncias. Para ver um ID de conversa gerado, execute uma das seguintes tarefas:

- Chame programaticamente o serviço e passe um ID exclusivo por meio de um cabeçalho WS-Addressing (messageId).
- Crie uma instância usando a página Test Web Service. A única exceção a isso é quando a caixa de seleção Habilitar teste de
 resistência da seção Opções de teste adicionais da página Testar serviço da Web é selecionada. Nesse caso, um ID de conversa
 não é criado para a instância.

Figura 1-5 IDs de fluxo de instâncias de fluxo de negócios no nível de infraestrutura SOA



Descrição da "Figura 1-5 IDs de fluxo de instâncias de fluxo de negócios no nível de infraestrutura SOA" (img_text/GUID-51DA52EA-B454-4E37-B7EF-8052B0205915-default.htm)

Para obter mais informações, consulte as seguintes seções:

- Introdução aos componentes de serviço (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-01C61D87-AB30-4087-A675-8EC9464E3166)
- Rastreamento de instâncias de fluxo de negócios (GUID-A6CAAB62-CD73-4D52-8E80-0B618B3C5B82.htm#GUID-A6CAAB62-CD73-4D52-8E80-0B618B3C5B82)
- Recuperando-se de Falhas no Hospital de Erros (GUID-FDD7AD4F-171D-4199-B289-0E2AF68E8062.htm#GUID-FDD7AD4F-171D-4199-B289-0E2AF68E8062)
- Iniciando uma instância de teste de um fluxo de negócios (GUID-2B98B9AA-E0C2-48C3-A9BA-043C334252E5.htm#GUID-52505025-E9E0-4A87-B470-508D499B43E4)

1.2.5 Introdução aos Componentes de Serviço

Os aplicativos compostos SOA incluem componentes de serviço. Os componentes de serviço são os blocos de construção básicos de aplicativos compostos SOA. Os componentes de serviço implementam uma parte da lógica geral de negócios do aplicativo composto SOA

Os seguintes componentes de serviço podem ser usados em um aplicativo composto SOA:

- Processo BPEL: Para orquestração de processos de processos síncronos e assíncronos
- Processo BPMN (se o Oracle BPM Suite estiver instalado): Para criar e modelar processos de negócios usando Business Process Management Notation and Modeling (BPMN)
- Mediador Oracle : Para transformação de conteúdo e eventos de roteamento (mensagens) entre produtores e consumidores de serviço
- Tarefa manual: para modelar uma tarefa manual (por exemplo, aprovação de pedido manual) que descreve as tarefas para usuários ou grupos realizarem como parte de um fluxo de processo de negócios de ponta a ponta
- Spring: Para integrar interfaces Java em aplicativos compostos SOA

• Serviço de decisão: para tomar uma decisão ou para processar com base em regras de negócios

Na página inicial do componente de serviço no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control , você pode executar tarefas de administração, como visualizar detalhes de distribuição de tempo de atividade do processo BPEL e anexar políticas de segurança. <u>A Figura 1-6 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-01C61D87-AB30-4087-A675-8EC9464E3166 CEGCBGBB</u>) fornece detalhes.

Figura 1-6 Página inicial do componente de serviço de um processo BPEL



Descrição da "Figura 1-6 Página inicial do componente de serviço de um processo BPEL" (img_text/GUID-D4C7538A-71ED-47D7-A536-072F8A88C178-default.htm)

Para obter mais informações sobre a administração de componentes de serviço, consulte as seguintes seções:

- Administração de componentes e mecanismos de serviço de processo BPEL (GUID-D60C433C-2CAC-444C-B6E2-CC4117941B64.htm)
- Administração de componentes e mecanismos do serviço Oracle Mediator (GUID-78B70962-00CD-47B7-9BD2-E0C24F6293CC.htm)
- Administrando Componentes de Serviço de Decisão e Mecanismos de Serviço de Regras de Negócios (GUID-03D0CAB0-1766-4B58-95B8-734338DB33E2.htm)
- Administração de componentes de serviço de tarefa humana e mecanismos de serviço de fluxo de trabalho humano (GUID-7A5F1E66-C6DA-4D2E-90D1-C1EED677DB2F.htm)
- Administração de componentes e mecanismos de serviço de processo do Oracle BPMN (GUID-EA4BF82B-DE30-413E-9078-869D7FDC380A.htm)

1.2.5.1 Suporte ao componente Spring Service

O Oracle SOA Suite fornece suporte para o componente de serviço Spring. Observe os seguintes detalhes sobre o suporte do Spring no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control :

- Não há páginas de gerenciamento do mecanismo de serviço do Spring.
- Um composto de mola é exibido no rastreamento de fluxo, mas não há trilha de auditoria para ele.
- As métricas compostas do Spring são mostradas na página inicial do aplicativo composto.
- O componente de serviço spring não oferece suporte aos estados de instância em execução e encerrado. Como o componente de serviço da mola é síncrono, por design, não há suporte para encerrar a instância da mola em execução síncrona. Portanto, você não pode abortar a instância em execução e não pode ter um estado finalizado para o componente de serviço da mola.

1.2.6 Introdução aos componentes de ligação

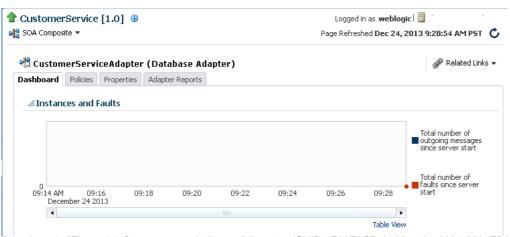
Os componentes de ligação conectam aplicativos compostos SOA a serviços externos, aplicativos e tecnologias (como sistemas de mensagens ou bancos de dados). Os componentes de ligação são organizados em dois grupos:

Serviços: Fornece ao mundo externo um ponto de entrada para o aplicativo composto SOA. O arquivo WSDL do serviço anuncia seus
recursos para aplicativos externos. As ligações de serviço definem como um serviço composto SOA pode ser chamado (por exemplo,
por meio de SOAP).

 Referências: Habilite o envio de mensagens do aplicativo composto SOA para serviços externos (por exemplo, a mesma funcionalidade que links de parceiros fornecem para processos BPEL, mas no nível de aplicativo composto SOA mais alto).

No Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control, você pode executar tarefas de administração do componente de ligação, como visualizar o número total de mensagens enviadas e falhas desde a última inicialização do servidor, anexar políticas, definir propriedades do componente de ligação e, para adaptadores JCA, visualizar relatórios. <u>A Figura 1-7 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-4AEBC03D-41FD-44AA-B52A-8040313B2AED__CEGJCEAF</u>) mostra a página inicial de um componente de vinculação de serviço (para este exemplo, um adaptador de banco de dados JCA).

Figura 1-7 Componentes de ligação



Descrição da "Figura 1-7 Componentes de ligação" (img_text/GUID-7F83E2CD-A598-44A4-8097-0694FD6AD97B-default.htm)

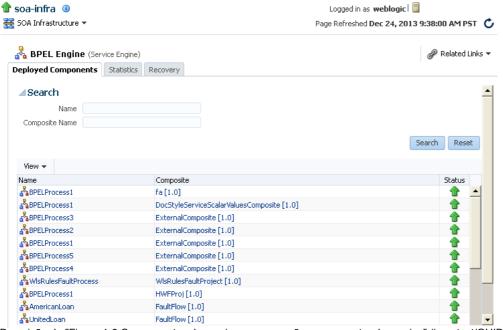
Para obter mais informações, consulte <u>Administrando componentes de ligação (GUID-C412D20F-2CFA-4D6D-9673-</u>
232AFDD79C82.htm)

1.2.7 Introdução aos motores de serviço

A infraestrutura SOA inclui um conjunto de mecanismos de serviço (processo BPEL, fluxo de trabalho humano, serviço de decisão, mediador Oracle e primavera) que executam a lógica de negócios de seus respectivos componentes no aplicativo composto SOA (por exemplo, um processo BPEL). Se o Oracle BPM Suite estiver instalado, a infraestrutura SOA também inclui o mecanismo de serviço de processo BPMN.

A Figura 1-8 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-7B4643BA-E8E0-4A11-882F-49E86D4951B6__CEGECAFA) fornece um exemplo no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control do mecanismo de serviço de processo BPEL. Cada componente de serviço de processo BPEL é executado no *mesmo* mecanismo de serviço de processo BPEL. Você pode clicar nos links na página para ver mais detalhes sobre cada componente de serviço do processo BPEL e o aplicativo composto SOA no qual ele está incluído.

Figura 1-8 Componentes de serviço em execução em um motor de serviço



Descrição da "Figura 1-8 Componentes de serviço em execução em um motor de serviço" (img_text/GUID-3ADF537F-F571-42ED-A368-04910001A5CD-default.htm)

No Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control, você pode executar tarefas de administração do mecanismo de serviço, como monitoramento de componentes e compostos do serviço, exibição de solicitação de mensagem e estatísticas de encadeamento, recuperação manual de mensagens com falha (BPEL) e configuração de propriedades específicas para um mecanismo de serviço. Essas propriedades de configuração impactam todos os componentes de serviço que são executados no mecanismo de serviço, independentemente do aplicativo composto SOA no qual os componentes de serviço estão incluídos.

Para obter mais informações sobre como administrar mecanismos de serviço, consulte as seguintes seções:

- Administração de componentes e mecanismos de serviço de processo BPEL (GUID-D60C433C-2CAC-444C-B6E2-CC4117941B64.htm)
- Administração de componentes e mecanismos do serviço Oracle Mediator (GUID-78B70962-00CD-47B7-9BD2-E0C24F6293CC.htm)
- Administrando Componentes de Serviço de Decisão e Mecanismos de Serviço de Regras de Negócios (GUID-03D0CAB0-1766-4B58-95B8-734338DB33E2.htm)
- Administração de componentes de serviço de tarefa humana e mecanismos de serviço de fluxo de trabalho humano (GUID-7A5F1E66-C6DA-4D2E-90D1-C1EED677DB2F.htm)
- Administração de componentes e mecanismos de serviço de processo do Oracle BPMN (GUID-EA4BF82B-DE30-413E-9078-869D7FDC380A.htm)

Nota:

O Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control não inclui páginas para gerenciar o mecanismo de serviço Spring.

1.2.8 Introdução à Infraestrutura de Serviço

A infraestrutura de serviço fornece a infraestrutura de transporte de mensagem interna para conectar componentes e permitir o fluxo de dados. A infraestrutura de serviço é responsável por rotear mensagens ao longo das conexões de fio entre serviços, componentes de serviço e referências.

Para obter mais informações, consulte as seguintes seções:

- Monitoramento de solicitações de processamento de entrega de mensagens (GUID-266118F3-8B14-4896-8081-A0A489FD0CEC.htm#GUID-C606258C-9325-4FDF-919D-CB70D8B79921)
- <u>Desenvolvendo Aplicativos SOA com Oracle SOA Suite (.../develop/GUID-306B7A05-266D-406B-89F9-5695FEDC1D5D.htm#SOASE84983)</u> para obter detalhes sobre a fiação

1.2.9 Introdução ao conteúdo de aplicativos compostos SOA

Seu aplicativo composto SOA pode consistir em uma variedade de componentes de serviço, componentes de ligação e serviços que você administra a partir do Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control :

- Processos BPEL
- Processos BPMN (se o Oracle BPM Suite estiver instalado)
- Fluxos de trabalho humanos
- Oracle Mediator
- Serviços de decisão (Regras de negócios Oracle)
- Primavera
- · Adaptadores JCA
- Ligação HTTP
- Serviço REST
- Serviço EJB
- Serviço de ligação direta
- Serviço de componentes de negócios Oracle Application Development Framework (ADF)
- Oracle BAM 11 g (Este adaptador só pode se conectar a um servidor Oracle BAM 11 g .)
- Oracle B2B

- Oracle Healthcare
- · Eventos de negócios
- · Oracle User Messaging Service

Para obter informações conceituais sobre esses componentes de serviço, componentes de ligação e serviços, consulte <u>Understanding Oracle SOA Suite</u> (.../concepts/GUID-95A68E45-922B-4361-9B48-8372F49BCD1A.htm#SOACN1852) e <u>Developing SOA Applications</u> <u>with Oracle SOA Suite</u> (.../develop/GUID-3FBA2722-174C-421C-9761-574A7826B966.htm#SOASE1444) . Para obter informações sobre adaptadores JCA, consulte <u>Understanding Technology Adapters</u> (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=TKADP-GUID-E6B57E90-BCFA-46CD-A259-0A5ED1234439) .

1.2.10 Introdução ao Oracle SOA Suite e Oracle Enterprise Scheduler Integration

O Oracle Enterprise Scheduler permite definir, agendar e executar jobs. Um trabalho é uma unidade de trabalho realizada em nome de um aplicativo. Por exemplo, você define um trabalho que executa uma determinada função PL / SQL ou processo de linha de comando.

Quando o Oracle Enterprise Scheduler é implantado com o Oracle SOA Suite, você pode criar jobs para executar tarefas. Por exemplo, você pode criar regras de notificação de erro na infraestrutura SOA ou no nível de partição individual que faz com que uma mensagem de alerta seja disparada quando critérios de falha específicos forem atendidos.

O Oracle Enterprise Scheduler está atualmente focado em agendar trabalhos de produtos integrados. Use o Oracle Enterprise Scheduler apenas para as seguintes tarefas:

- Agende serviços da web (composições, serviços de proxy e outros).
- Adaptador de programação ativar e desativar.
- Agende notificação de falha e recuperação de falha em massa
- · Programar scripts.
- Envie jobs e conjuntos de jobs do Oracle SOA Suite / Oracle Enterprise Scheduler no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control . Você pode usar os trabalhos de serviço da web do Oracle Enterprise Scheduler para agendar aplicativos compostos SOA:
 - Crie metadados de definição de trabalho usando o Oracle Enterprise Scheduler no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware
 Control e proteja o trabalho com políticas do Oracle Web Services Manager (OWSM). A definição da tarefa deve ser criada no
 namespace /oracle/apps/ess custom/soa. O administrador do sistema SOA tem permissões do Oracle Enterprise Scheduler para
 criar este trabalho. Para obter informações sobre a criação de metadados de trabalho, consulte "Gerenciando Metadados de
 Trabalho (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ESSAG1109)" de Administering Oracle Enterprise Scheduler
 - Envie o trabalho usando o Oracle Enterprise Scheduler no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control e defina uma programação ao enviar o trabalho. Para obter informações sobre o envio de trabalhos, consulte " Gerenciando solicitações do Oracle Enterprise Scheduler (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ESSAG1067) " em Administrando o Oracle Enterprise Scheduler.
- Crie metadados personalizados do Oracle Enterprise Scheduler no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control .
- Gerencie, visualize a saída do job, acelere e controle threads no Oracle Enterprise Scheduler no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control.
- Envie um trabalho de um processo BPEL.
- Use o serviço da Web Enterprise Scheduler (ESSWebservice) para acessar um subconjunto da funcionalidade de tempo de execução
 do Oracle Enterprise Scheduler. O ESSWebserviceé fornecido principalmente para oferecer suporte à integração SOA, por exemplo,
 invocando o Oracle Enterprise Scheduler a partir de um processo BPEL. No entanto, qualquer cliente que precise de um serviço da
 Web para interagir com o Oracle Enterprise Scheduler pode usar ESSWebservice. ESSWebserviceexpõe o agendamento de tarefas e a
 funcionalidade de gerenciamento para envio e gerenciamento de solicitações.
- Use todos os comandos WLST do Oracle Enterprise Scheduler em ambientes Oracle SOA Suite, conforme descrito em <u>WLST Command Reference for SOA Suite</u> (../SOACR/GUID-AC4E6CE2-8567-4515-96A3-50CB2E3BB91D.htm#SOACR11446) .

Para outros usos, a documentação e o suporte podem estar incompletos e não ser suportados nesta versão.

Para obter mais informações sobre o Oracle Enterprise Scheduler, consulte a seguinte documentação:

- Criação de regras de notificação de erro (GUID-FDD7AD4F-171D-4199-B289-0E2AF68E8062.htm#GUID-3FFE9F2A-634D-4F38-AFB3-330700B316E8)
- Administrando o Oracle Enterprise Scheduler (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ESSAG4108)
- Desenvolvendo Aplicativos para Oracle Enterprise Scheduler (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ESSDG101)

1.2.10.1 Conexão de componentes cruzados entre o Oracle SOA Suite e o Oracle Enterprise Scheduler

Os jobs do Oracle SOA Suite (ativação / desativação do adaptador, notificação de falha e recuperação de falha em massa) e o Oracle Enterprise Scheduler são, por padrão, interligados bidirecionalmente usando fiação de componentes cruzados. O Oracle SOA Suite é conectado automaticamente ao Oracle Enterprise Scheduler e vice-versa. Cada fio é implementado em duas partes.

- A primeira parte publica onde o URL é gravado na tabela de serviço.
- A segunda parte consome onde a tabela de serviço é lida e a URL é armazenada em cache na configuração local.

Se o URL mudar, a republicação normalmente é automática. No entanto, no lado do consumo, você deve reler manualmente a tabela de serviços e armazená-la novamente em cache no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control . Você também pode religar manualmente quando os números de porta e outros mudam no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control .

Para obter mais informações sobre como executar essas tarefas, consulte o capítulo " <u>Wiring Components to Work Together</u> (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ASADM11907) " de *Administering Oracle Fusion Middleware* .

1.3 O que é Oracle Business Process Management Suite?

O Oracle BPM Suite fornece um ambiente integrado para desenvolver, administrar e usar aplicativos de negócios centrados em processos de negócios.

O Oracle BPM Suite oferece o seguinte:

- Permite que você crie modelos de processo com base em padrões com aplicativos fáceis de usar. Ele permite a colaboração entre
 desenvolvedores de processos e analistas de processos. O Oracle BPM oferece suporte a BPMN 2.0 e BPEL, desde a modelagem e
 implementação até o tempo de execução e monitoramento.
- Permite que analistas e proprietários de processos personalizem processos de negócios e Oracle Business Rules .
- Fornece um aplicativo baseado na web para a criação de processos de negócios, edição de Oracle Business Rules e personalização de tarefas usando componentes predefinidos.
- Expande o gerenciamento de processos de negócios para incluir processos flexíveis e não estruturados. Ele adiciona tarefas dinâmicas e oferece suporte ao roteamento de aprovação usando padrões declarativos e determinação de fluxo baseada em regras.
- Unifica diferentes estágios do ciclo de vida de desenvolvimento de aplicativos, abordando os requisitos de ponta a ponta para o
 desenvolvimento de aplicativos baseados em processos. O Oracle BPM Suite unifica os estágios de design, implementação, tempo
 de execução e monitoramento com base em uma infraestrutura de arquitetura de componente de serviço (SCA). Isso permite que
 diferentes personas participem de todos os estágios do ciclo de vida do aplicativo.

O Oracle BPM Suite oferece uma integração perfeita de todos os estágios do ciclo de vida de desenvolvimento de aplicativos, desde o tempo de design e implementação até o tempo de execução e gerenciamento de aplicativos.

O Oracle BPM Suite é baseado no Oracle SOA Suite e compartilha muitos dos mesmos componentes do produto, incluindo:

- Regras de negócios da Oracle
- Fluxo de trabalho humano
- Estrutura do adaptador Oracle para integração

Para obter mais informações, consulte a seguinte documentação:

- Administração de componentes e mecanismos de serviço de processo do Oracle BPMN (GUID-EA4BF82B-DE30-413E-9078-869D7FDC380A.htm)
- <u>Desenvolvendo Processos de Negócios com Oracle Business Process Composer (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?</u>
 <u>ctx=E67511-01&id=BPMCU165</u>)
- <u>Desenvolvendo Processos de Negócios com Oracle Business Process Management Studio (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=BPMPD143)</u>

1.4 Administração do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite

Você pode executar uma variedade de tarefas de administração (configuração, monitoramento e gerenciamento) do Oracle SOA Suite e do Oracle BPM Suite no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control .

- Configuração de Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.ntm#GUID-94A03179-CDAF-42DF-B5C3-74B36183F35D)
- Monitoramento de Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-EEE6BC85-4EC8-4542-8A05-022555D2B8CD)
- Gestão do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-89C3A90A-A226-44A2-A8D3-41DB55537F89)
- <u>Desempenho e ajuste do Oracle BPM Suite (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-AA61E5D1-E0FD-4E05-B6FA-2523C7666A7E)</u>

As tarefas administrativas que você pode executar são baseadas nas funções de partição para as quais você está mapeado. Cada função de partição corresponde a um conjunto diferente de privilégios. Você pode atribuir as funções de partição específicas que deseja que um usuário possua em uma partição. Essas funções determinam as tarefas que um usuário pode executar no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control . Para obter mais informações, consulte https://example.com/Protegendo o acesso às partições (GUID-394218C6-A094-488F-B1E3-897E8A4F5C63.htm#GUID-F42627EA-A470-4FA5-882C-1673BB4008F3) .

1.4.1 Configuração do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite

Você pode executar tarefas de configuração do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control . As tarefas de configuração consistem em definir propriedades, como níveis de auditoria e validação de carga útil para seu ambiente. As propriedades podem ser definidas nos seguintes níveis:

- Infraestrutura SOA (impactando todos os aplicativos compostos SOA)
- Mecanismos de serviço (impactando todos os componentes de serviço que são executados no mecanismo de serviço, independentemente do aplicativo composto SOA em que estão incluídos)
- Aplicativo composto SOA (impactando todos os componentes de serviço incluídos nesse aplicativo composto)
- Ligações Oracle B2B
- Propriedades do cabeçalho da mensagem dos componentes de ligação de serviço e referência

Em termos de ordem de precedência, as configurações herdadas da propriedade do aplicativo composto de SOA (como configurações de nível de auditoria e validação de carga útil) têm a precedência mais alta, seguidas por configurações de mecanismo de serviço, seguidas por configurações de infraestrutura SOA. No entanto, a maioria das propriedades não tem esse tipo de precedência a ser considerada.

Para obter mais informações sobre as propriedades de configuração de ajuste do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite, consulte Tuning Performance (https://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ASPER99595).

1.4.1.1 Introdução à Ordem de Precedência para Configurações de Nível de Auditoria

O rastreamento de auditoria permite que você selecione o nível de informações a serem coletadas pela infraestrutura de rastreamento de mensagens. O rastreamento do nível de auditoria pode ser definido nos seguintes níveis:

- Atividade BPEL individual
- Processo BPEL ou componente de serviço de processo BPMN
- Aplicativo composto SOA
- Motor de serviço
- Infraestrutura SOA

Se você definir o rastreamento de auditoria em vários níveis, é importante entender qual configuração tem precedência. <u>A Tabela 1-1 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-1010755E-7071-4BDA-9517-11A555C6D242</u> <u>BABBCBHE</u>) fornece alguns exemplos típicos de configurações de nível de auditoria.

Tabela 1-1 Exemplos de níveis de auditoria e ordem de precedência

Atividade BPEL	Componente	Composto	Motor de serviço	Infraestrutura SOA	Qual configuração entra em vigor?	
					Infraestrutura SOA	
					Esta é a configuração pronta para uso.	

Sem propriedade	Sem propriedade	Sem propriedade	Herdar	Produção	O nível de auditoria é definido como Produção . As configurações de infraestrutura SOA são herdadas pelos níveis filho (Service Engine, composto, componente, atividade). Nenhum padrão de propriedade é herdar .
Sem propriedade	Sem propriedade	Sem propriedade	Herdar	Fora	Infraestrutura SOA O nível de auditoria é definido como Desligado . Esta é a configuração recomendada e leva a melhorias de desempenho. Dependendo dos seus requisitos de auditoria, você pode definir individualmente os níveis de auditoria para compostos que requerem auditoria para depuração ou conformidade.
Sem propriedade	Sem propriedade	Produção / Desenvolvimento	Herdar	Fora	Composto O nível de auditoria é definido como Produção / Desenvolvimento. A configuração composta substitui a configuração no nível de infraestrutura SOA.
Sem propriedade	Produção / Desenvolvimento	Sem propriedade	Herdar	Fora	Componente O nível de auditoria para o componente é definido como Produção / Desenvolvimento , substituindo as configurações nos níveis pai.
Produção / Desenvolvimento	Sem propriedade	Sem propriedade	Herdar	Fora	Atividade BPEL. O nível de auditoria para a atividade BPEL é definido como Produção / Desenvolvimento, substituindo as configurações nos níveis pai.

Nota:

O valor do nível de auditoria padrão nos níveis de atividade, componente, composto e mecanismo de serviço do BPEL é **Herdar.** Se a propriedade de nível de auditoria estiver ausente, o padrão é **Inherit.** O nível de auditoria padrão no nível de infraestrutura SOA é **Produção.**

Para o crescimento do banco de dados limite, e para um desempenho ideal, a Oracle recomenda que você ligar **Off** o ajuste no nível de infra-estrutura SOA, e definir o nível de auditoria no nível do composto para compósitos que necessitam de depuração ou de monitorização. Seus requisitos de conformidade também podem determinar a granularidade de seus requisitos de auditoria.

As seções a seguir descrevem a configuração dos níveis de auditoria:

- Consulte Configurando a infraestrutura SOA (GUID-F4D5D16C-EA1A-4DB8-AEA5-1E1F6B28C1D2.htm#GUID-F4D5D16C-EA1A-4DB8-AEA5-1E1F6B28C1D2) para obter mais informações sobre como definir as configurações de nível de auditoria no nível de infraestrutura SOA.
- Consulte Configurando Propriedades do Mecanismo de Serviço de Processo BPEL (GUID-581751A2-70F8-4860-8BFB-24A463D640EF.htm#GUID-5C5C292C-3FA1-443C-85FE-E927A0F2648E) para obter mais informações sobre como definir as configurações de nível de auditoria no nível do mecanismo de serviço BPEL.

- Consulte Gerenciando o estado de um aplicativo na home page SOA Composite Application (GUID-79113275-DEEA-4CE1-B16D-DE1B7A3316AC.htm#GUID-84747BAF-CB15-4FE9-A466-4D11CFCC6488) para obter mais informações sobre como definir as configurações de nível de auditoria no nível composto.
- Consulte <u>Definindo o nível de auditoria no nível do componente de serviço do processo BPEL (GUID-581751A2-70F8-4860-8BFB-24A463D640EF.htm#GUID-D58EAFEE-D7A8-4C1D-B3FF-EF5FD44D349D)</u> para obter mais informações sobre como definir as configurações do nível de auditoria no nível do componente BPEL.
- Consulte "Auditoria de aplicativos compostos SOA no nível de atividade BPEL" (.../develop/GUID-B0A1C104-E021-4B0C-90DE-1745752C33BC.htm#SOASE88617) em Developing SOA Applications with Oracle SOA Suite para obter mais informações sobre como definir as configurações de nível de auditoria no nível de atividade BPEL.

Reduzir os níveis de auditoria (GUID-45901AEB-3724-41B6-A495-715884859153.htm#GUID-4A2D86D9-A435-4506-A2E2-CAEE8577B90A) inclui dicas sobre como melhorar o desempenho e reduzir o armazenamento de banco de dados para seu ambiente de produção.

1.4.2 Monitoramento do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite

Você pode executar tarefas de monitoramento do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control , incluindo o monitoramento do seguinte:

- Instâncias de fluxo de negócios, falhas e mensagens rejeitadas na infraestrutura SOA ou partição individual.
- Mecanismo de serviço, infraestrutura de serviço e desempenho de solicitação de processamento de componente de ligação.
- Totais de processamento de mensagem do componente de ligação de serviço e referência e tempos médios de processamento.
- Trilha de auditoria e comportamento do fluxo de processo em componentes de serviço. Para processos BPMN, todo o fluxo do processo BPMN é exibido e o caminho percorrido pela instância do processo é destacado.
- Solicitação de mecanismo de serviço e estados de thread em processos BPEL, processos BPMN, mediador Oracle e fluxos de trabalho humanos.
- Relatórios de configuração, monitoramento e instantâneo do adaptador.

Nota:

Você também pode monitorar e diagnosticar problemas no Oracle SOA Suite usando o WebLogic Diagnostic Framework (WLDF) e o Diagnostics Framework. Para obter mais informações, consulte <u>Diagnosticando problemas com aplicativos compostos SOA (GUID-BABA58DE-FAF7-40FC-9D97-ED123745D714.htm#GUID-BABA58DE-FAF7-40FC-9D97-ED123745D714</u>).

1.4.3 Gerenciamento de Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite

Você pode executar tarefas de gerenciamento do Oracle SOA Suite e do Oracle BPM Suite no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control , incluindo o gerenciamento do seguinte:

- Criação e exclusão de partições. Depois de criar partições, você pode implantar um composto na partição apropriada. Esta ação permite agrupar logicamente aplicativos compostos SOA em partições.
- Criação e gerenciamento de grupos de gerentes de trabalho. Cada partição está associada a um grupo de gerenciadores de trabalho que consiste em gerenciadores de trabalho. Um gerenciador de trabalho é uma entidade Oracle WebLogic Server que representa um conjunto de encadeamentos lógico. Você pode definir prioridades para o trabalho a ser processado pelos gerentes de trabalho.
- Protegendo o acesso do usuário às partições. Isso limita os usuários a administrar apenas os compostos dentro da partição para a
 qual eles têm acesso.
- Gerenciando o estado composto (ativação, desativação, início, interrupção e configuração da versão composta padrão).
- Excluindo e encerrando instâncias de fluxo de negócios.
- Implementando, removendo e reimplantando aplicativos compostos SOA.
- Exportando um aplicativo composto SOA implementado para um arquivo JAR.
- Iniciando instâncias de teste de aplicativo composto SOA na página Test Web Service.
- Recuperação de falhas no nível de infraestrutura SOA ou nível de partição individual.

- · Recuperando mensagens rejeitadas em processos BPEL.
- Criar regras de notificação de erro na infraestrutura SOA ou no nível de partição individual que faz com que uma mensagem de alerta seja acionada quando critérios de falha específicos forem atendidos.
- Agendar a ativação e desativação dos serviços do adaptador JCA.
- Execução de testes automatizados de aplicativos compostos SOA.
- Anexar políticas a aplicativos compostos SOA, componentes de serviço e componentes de ligação.
- Gerenciando mensagens de notificação de entrada e saída no fluxo de trabalho humano.
- Assinatura de eventos de negócios e teste de publicações de eventos.
- Desativando e ativando a coleta de dados analíticos, do sensor BPEL e do sensor composto.
- Armazenamento de instância e dados de mensagem de retorno de chamada no cache distribuído do Oracle Coherence nas
 plataformas Oracle Exalogic.

As seções a seguir fornecem uma visão geral mais específica de várias tarefas de gerenciamento:

- Introdução à recuperação de falhas no hospital de erros (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-EE5A9FFF-7EA8-4B77-81D1-9592B4BCA2F5)
- Introdução às Políticas (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-CDFD4673-D816-4B9D-B6DB-966426A33AB3)
- Introdução ao estado do ciclo de vida de aplicativos compostos SOA (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-7B0B8C3F-8026-4535-895B-775DFA1C1524)
- Introdução ao teste automatizado de aplicativos compostos SOA (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-8917A2CC-7756-4285-BC7D-D224EF6F91F7)

Nota:

- O backup e a recuperação do Oracle SOA Suite são descritos em <u>Administering Oracle Fusion Middleware</u> (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ASADM10827).
- As fontes de dados GridLink e as fontes multidados protegem a infraestrutura SOA contra falhas de banco de dados.
 Normalmente, você configura o GridLink e as fontes de dados múltiplos durante a configuração do sistema (definindo multipols diretamente no momento da instalação). Quando uma instância de banco de dados Oracle Real Application Clusters (Oracle RAC) falha, as conexões são restabelecidas com as instâncias de banco de dados disponíveis. Para obter mais informações sobre Gridlink e Oracle SOA Suite, consulte o <u>Guia de alta disponibilidade (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ASHIA295</u>).

1.4.3.1 Introdução à recuperação de falhas no hospital de erros

No 12 c (12.2.1), a recuperação de falhas é centralizada no nível de infraestrutura SOA (para todas as partições) e no nível de partição individual. Isso difere do 11g Release 1 (11.1.1), no qual as ações de recuperação de falhas foram exibidas em vários níveis (infraestrutura SOA, aplicativo composto de SOA, mecanismo de serviço e componente de serviço).

Você executa a recuperação de falhas nas páginas Instâncias de fluxo e Hospital de erros no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control .

Os seguintes tipos de recuperação de falhas são suportados.

- Recuperação de falhas individuais, onde você tem acesso às opções de recuperação mais granulares específicas para cada tipo de falha
- Recuperação de várias falhas (em massa), onde você seleciona várias falhas para recuperação

Para falhas do processo BPEL, você pode definir uma política de recuperação de falha no Fault Policy Editor no Oracle JDeveloper. O Fault Policy Editor cria a política de falha necessária e os arquivos de ligação de política de falha que são empacotados com o aplicativo composto SOA que você implementa na infraestrutura SOA e administra no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control.

O mediador Oracle e as falhas de fluxo de trabalho humano não têm o mesmo comportamento; eles podem criar falhas recuperáveis sem qualquer política de falha. Para erros em componentes de serviço de tarefa manual ou mecanismos de serviço de fluxo de trabalho manual, você executa a recuperação de falhas nas falhas identificadas como recuperáveis do Oracle BPM Worklist.

Os seguintes tipos de falhas podem ser exibidos no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control:

- Negócios: Falhas específicas do aplicativo que são geradas quando há um problema com as informações que estão sendo processadas (por exemplo, um número de seguro social não foi encontrado no banco de dados).
- Sistema: erros de rede ou outros tipos de erros, como um servidor de banco de dados ou um serviço da web inacessível.
- Oracle Web Service Manager (OWSM): Erros em políticas anexadas a aplicativos compostos SOA, componentes de serviço ou componentes de ligação. As políticas aplicam segurança à entrega de mensagens.

As falhas também podem ser classificadas como uma das seguintes:

· Recuperável ou irrecuperável:

Apenas certos tipos de falhas são identificados como recuperáveis. <u>A Tabela 1-2 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-EE5A9FFF-7EA8-4B77-81D1-9592B4BCA2F5_CEGDFGGG</u>) fornece exemplos de várias falhas recuperáveis e não recuperáveis.

· Mensagens rejeitadas:

Uma falha é classificada como uma mensagem rejeitada com base em onde ocorre. Se ocorrer uma falha antes de inserir um composto SOA, sem gerar uma instância de fluxo de negócios, ela será classificada como uma mensagem rejeitada. Um sistema ou falha de política pode ser identificado como uma mensagem rejeitada.

Tabela 1-2 Falhas recuperáveis e irrecuperáveis

Falhas recuperáveis

- Falhas comerciais e algumas falhas específicas do sistema
- Caminho do arquivo de entrada do mediador Oracle e incompatibilidade do diretório de saída
- Um usuário da Lista de Trabalho do Oracle BPM não está autorizado a realizar ações relevantes (esperadas)

Falhas irrecuperáveis

- Mensagens rejeitadas
- A maioria das falhas do sistema
- Referências inexistentes
- Falhas de invocação de serviço
- Falhas de política

Para obter mais informações sobre como executar a recuperação de falhas, consulte Excluindo ou encerrando instâncias de fluxo de negócios (GUID-27292459-98CE-408E-9864-04E745B38AA9)), recuperando-se de falhas em uma instância de fluxo de negócios (GUID-A6CAAB62-CD73-4D52-8E80-0B618B3C5B82.htm#GUID-C22AC6EC-A6A7-4C96-855B-9548817133A9) e recuperando-se de falhas no hospital de erros (GUID-FDD7AD4F-171D-4199-B289-0E2AF68E8062).

Para obter informações sobre o Fault Policy Editor, consulte " Como projetar uma política de falha para recuperação automatizada de falhas com o assistente de política de falha (../develop/GUID-FE546F09-E9DF-4859-AEF6-A1C7A3F40C75.htm#SOASE88066) " de Administering Oracle SOA Suite e Oracle Business Process Management Suite .

1.4.3.2 Introdução às Políticas

Você pode anexar e desanexar políticas nos seguintes níveis no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control:

- · Aplicativos compostos SOA
- Componentes de serviço
- Componentes de ligação de serviço e referência

As políticas aplicam segurança à entrega de mensagens. O Oracle Fusion Middleware usa um modelo baseado em políticas para gerenciar serviços da web. Os seguintes tipos de políticas são suportados:

- Segurança: Implementa os padrões WS-Security 1.0 e 1.1. Eles impõem autenticação e autorização de usuários, propagação de identidade e proteção de mensagens (integridade e confidencialidade da mensagem).
- Reliable Messaging: Suporta o protocolo WS-ReliableMessaging, garantindo a entrega ponta a ponta das mensagens.
- Message Transmission Optimization Mechanism (MTOM): Garante que os anexos estejam no formato MTOM, um formato para o
 envio eficiente de dados binários de e para serviços da web.

- WS-Addressing: Verifica se as mensagens SOAP incluem cabeçalhos WS-Addressing em conformidade com a especificação WS-Addressing. Os dados de nível de transporte são incluídos na mensagem XML em vez de depender do transporte de nível de rede para transmitir essas informações.
- Gerenciamento: registra solicitações, respostas e mensagens de falha em um registro de mensagens. As políticas de gerenciamento podem incluir políticas personalizadas.
- SOAP sobre JMS: Permite que serviços da web e clientes se comuniquem usando destinos JMS em vez de conexões HTTP.
- Configuração: Ativa recursos de serviço da web, como Fast Infoset, validação de esquema, persistência e assim por diante.
- Transações Atômicas: Oferece suporte à interoperabilidade de transações do serviço da Web WS-AtomicTransaction (WS-AT) entre o
 Oracle WebLogic Server e os sistemas de processamento de transações de outros fornecedores.

As políticas são parte de uma estrutura de política corporativa que permite que as políticas sejam criadas e gerenciadas centralmente.

Para obter mais informações, consulte a seguinte documentação:

- Gerenciando políticas de aplicativos compostos SOA (GUID-79113275-DEEA-4CE1-B16D-DE1B7A3316AC.htm#GUID-1D6493B2-12B8-49E3-A63F-A82E17C687BE)
- Gerenciando Políticas de Componente de Serviço de Processo BPEL (GUID-23832E02-E133-4724-83FA-50D0F8472A20.htm#GUID-C205D153-9B28-4DA7-AED7-03720296E3CF)
- Políticas de gerenciamento (GUID-EC5BAC87-1734-405D-B287-74523EDBD31A.htm#GUID-9307DBD2-7524-4F66-AE0E-1EC369B57B82)
- Gerenciando políticas de componentes de serviço de fluxo de trabalho humano (GUID-94026D06-A97B-4D54-892C-F5AA9B2694D4.htm#GUID-61A54D39-929A-4322-9B60-572D78862AF9)
- Gerenciando Políticas de Componente de Vinculação (GUID-A3C29F1A-69AD-4044-93D4-AADFE9B47972.htm#GUID-FAFF7E47-E056-4665-8D82-DD3A347A900D)
- Gerenciando Políticas de Componente de Serviço de Processo BPMN (GUID-2FBB854D-D00C-4F48-A0E5-5967CAEEF51B.htm#GUID-99B7F5D3-F618-4737-A49A-59358DC89C73)
- Protegendo Web Services e Gerenciando Políticas com o Oracle Web Services Manager (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?
 ctx=E67511-01&id=OWSMS110) e Entendendo o Oracle Web Services Manager (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=OWSMC114) para obter definições de políticas disponíveis e detalhes sobre quais políticas usar para seu ambiente

1.4.3.2.1 Introdução a como as políticas são executadas

As políticas são executadas *antes que* uma mensagem chegue ao componente com a política anexada. Isso faz com que o erro seja exibido no componente anterior ao componente com a política anexada. Por exemplo:

- Uma política anexada a um componente de serviço do Oracle Mediator é executada na transmissão antes que a mensagem seja passada ao Oracle Mediator. Isso faz com que a falha seja exibida no componente de vinculação de serviço em vez do Oracle Mediator.
- Uma política anexada a um componente de serviço de tarefa manual é executada no componente de serviço de processo BPEL
 anterior antes que a mensagem seja passada para o componente de serviço de tarefa manual. Isso faz com que a falha seja exibida
 no componente de serviço de processo BPEL em vez do componente de serviço de tarefa manual.
- Uma política anexada a um componente de serviço de tarefa manual é executada dentro do processo BPMN nas etapas humanas
 associadas ao componente de serviço manual antes que a mensagem seja passada para o componente de serviço de tarefa manual.
 Isso faz com que a falha seja exibida no componente de serviço de processo BPMN em vez do componente de serviço de tarefa
 manual.

Para ver a localização exata do erro de política, consulte a trilha de auditoria.

1.4.3.3 Introdução ao estado do ciclo de vida de aplicativos compostos SOA

Você pode administrar o estado do ciclo de vida de aplicativos compostos SOA implantados do Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control . Um aplicativo é ativado automaticamente quando você o implanta na infraestrutura SOA. Durante a implantação, você pode especificar um número de revisão específico para o aplicativo. Uma revisão é uma versão específica implantada do aplicativo. Você pode implantar várias revisões de um aplicativo, permitindo que todos sejam executados ao mesmo tempo.

Este é um benefício importante das revisões. Por exemplo, você pode ter uma revisão mais antiga de um aplicativo em execução com um cliente que ainda é válido. Em seguida, você inicia uma parceria com um cliente diferente que requer uma pequena modificação no design do aplicativo. Em algum momento, você planeja migrar o cliente antigo para a revisão mais recente do aplicativo, mas por enquanto isso não é necessário. As revisões permitem que você execute os dois aplicativos.

O valor da revisão é adicionado ao nome do aplicativo no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control . Por exemplo, na Figura 1-1 (GUID-3A1D4D6E-6925-4049-9BD2-2177348C468F.htm#GUID-65A566E0-2636-4B1F-8D9A-6EF2791DD6B0__CEGJGCIF), a revisão 1.0 é a versão para muitos aplicativos compostos SOA implantados. Se uma nova solicitação chegar para uma revisão de aplicativo composto específico, essa revisão de aplicativo composto será chamada. Se uma nova solicitação chega sem especificar uma revisão, a revisão padrão é chamada. Um pequeno ponto verde distingue a revisão padrão de outras revisões.

Você pode executar as seguintes tarefas de administração do ciclo de vida em um aplicativo composto SOA do Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control :

- · Crie uma instância.
- Pare e reinicie as revisões do aplicativo. Uma revisão do aplicativo normalmente é iniciada instantaneamente após a implantação.
- Retire e ative as revisões do aplicativo. As revisões de aplicativos são ativadas instantaneamente na implantação.
- Defina um aplicativo como a versão padrão.
- Implementar, remover implementação e reimplantar revisões de aplicativos.
- Exclua instâncias específicas de uma revisão de aplicativo.

Para obter mais informações sobre como administrar os estados do ciclo de vida de um aplicativo composto SOA, consulte as seguintes seções:

- Iniciando uma instância de teste de um fluxo de negócios (GUID-2B98B9AA-E0C2-48C3-A9BA-043C334252E5.htm#GUID-52505025-E9E0-4A87-B470-508D499B43E4)
- Gerenciando o estado de aplicativos compostos SOA implantados (GUID-79113275-DEEA-4CE1-B16D-DE1B7A3316AC.htm#GUID-661939BE-84B8-4044-8408-D20C85F9F0F0) .

1.4.3.4 Introdução aos testes automatizados de aplicativos compostos SOA

Você pode criar, implantar e executar casos de teste que automatizam o teste de aplicativos compostos SOA. Os casos de teste permitem simular a interação entre um aplicativo composto SOA e suas referências antes da implementação em um ambiente de produção. Os conjuntos de testes consistem em uma coleção lógica de um ou mais casos de teste. Cada caso de teste contém um conjunto de comandos a serem executados conforme a instância de teste é executada. A execução de um conjunto de testes é conhecida como execução de teste. Cada teste corresponde a uma instância de fluxo de negócios. Você também pode criar casos de teste de componente de serviço de processo BPEL no caso de teste de aplicativo composto SOA. As instâncias geradas pela execução desses testes são diferenciadas como instâncias de teste por uma pequena caixa amarela ao lado de seu ID de fluxo na página Instâncias de fluxo da infraestrutura SOA.

A estrutura do pacote de testes oferece os seguintes recursos:

- Usa emulações para simular o comportamento de componentes com os quais seu aplicativo composto SOA interage durante a execução. Em vez de invocar um componente específico, você pode especificar uma resposta do componente.
- Usa asserções para validar os dados durante a execução do processo.

Para obter informações sobre o seguinte:

- Criação e execução de casos de teste, consulte <u>Automatizando o teste de aplicativos compostos SOA (GUID-79113275-DEEA-4CE1-B16D-DE1B7A3316AC.htm#GUID-9E315F97-CC18-4CE0-8E2E-4432837DE8B4)</u>
- Projetando casos de teste para aplicativos compostos SOA, consulte <u>Developing SOA Applications with Oracle SOA Suite</u>
 (../develop/GUID-95F10C0A-3602-44CA-89F5-1EA360AABA5E.htm#SOASE1263)

1.4.4 Desempenho e ajuste do Oracle SOA Suite e Oracle BPM Suite

A maneira como você define as propriedades de configuração pode afetar o desempenho do Oracle SOA Suite . Por exemplo, você pode definir propriedades no mecanismo de serviço de processo BPEL para alocar o número de encadeamentos para o sistema de processamento, chamada e mensagens do distribuidor do mecanismo. As informações de ajuste são descritas nos documentos a seguir.

Para as informações a seguir, consulte <u>Ajuste de desempenho (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=ASPER99595)</u> :

- Recomendações de ajuste de caso de uso
- Principais propriedades de ajuste por componente, incluindo as seguintes informações:
 - · Valores padrão
 - Sintomas, se não forem devidamente ajustados
 - Impacto da alteração das propriedades de seus valores padrão
 - · Recomendações se aparecerem sintomas
- Recomendações de ajuste com base em perfil (selecionando um perfil respondendo a perguntas durante a instalação e propriedades de ajuste com base no perfil selecionado).

Para obter informações adicionais sobre como ajustar os componentes do Oracle SOA Suite, consulte a seguinte documentação:

- Configurando Propriedades de Infraestrutura SOA (GUID-F4D5D16C-EA1A-4DB8-AEA5-1E1F6B28C1D2.htm#GUID-C6565CDE-61DC-495E-8630-564FAC4A1A7A)
- Configurando Componentes e Mecanismos de Serviço de Processo BPEL (GUID-581751A2-70F8-4860-8BFB-24A463D640EF.htm#GUID-581751A2-70F8-4860-8BFB-24A463D640EF)
- Armazenamento de dados de instância e mensagem no cache distribuído do Oracle Coherence em plataformas Oracle Exalogic (GUID-23832E02-E133-4724-83FA-50D0F8472A20.htm#GUID-ECCCE459-F40A-44F1-ACDC-17686988DE03)
- Configurando propriedades do mecanismo de serviço (GUID-DAC86612-2ED4-4AA6-BF3F-CAFE3DA38C4C.htm#GUID-F2894F4A-0154-4CE8-8915-A5AC5CA5A8B4)
- Configurando Componentes e Mecanismos de Serviço de Fluxo de Trabalho Humano (GUID-4B07566A-BE54-44E9-9F64-14C72163602C.htm#GUID-4B07566A-BE54-44E9-9F64-14C72163602C)
- Configurando Oracle B2B (GUID-D95DFE81-1273-400E-A335-7E7A8400D53A.htm#GUID-D95DFE81-1273-400E-A335-7E7A8400D53A)
- Configurando a trilha de auditoria de integração de saúde (GUID-00D6FD99-F949-4527-9DBB-8952EFF97F88.htm#GUID-9D71622C-0185-4268-B16A-771749B92E30)
- Configurando Serviços e Componentes de Ligação de Referência (GUID-F186F644-D8A1-40E4-B0AA-210CB7C16B4D.htm#GUID-F186F644-D8A1-40E4-B0AA-210CB7C16B4D)
- Configurando Propriedades do Mecanismo de Serviço de Processo BPMN (GUID-4D252BF4-0393-49C4-A9BF-CB9AB0D8EA6D.htm#GUID-D7E9C698-8464-48E8-8D67-FA3B1E50DB62)
- Noções básicas sobre adaptadores de tecnologia (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=TKADP1897)
- Capítulo " <u>Gerenciando grandes documentos e grandes números de instâncias (../develop/GUID-FB569762-2E4C-4D81-912C-F0E552F083E5.htm#SOASE10921)</u> " de desenvolvimento de aplicativos SOA com Oracle SOA Suite
- Administrando o Oracle Service Bus (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=OSBAG2403)

1.5 Administração para desenvolvedores de aplicativos

Se você for um desenvolvedor de aplicativos, poderá gerenciar e testar compostos SOA usando uma combinação de Oracle JDeveloper e Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control .

Consulte <u>Desenvolvimento de aplicativos SOA com Oracle SOA Suite (../develop/GUID-3FBA2722-174C-421C-9761-574A7826B966.htm#SOASE1444</u>) para desenvolver aplicativos compostos SOA com Oracle JDeveloper e consulte as seções a seguir para implantar, monitorar e iniciar uma instância de teste do aplicativo composto SOA com o Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control:

- Monitoramento de aplicativos compostos SOA (GUID-66597D45-E262-4D19-A64C-DA54AD633C98.htm#GUID-66597D45-E262-4D19-A64C-DA54AD633C98)
- Implantando e gerenciando aplicativos compostos SOA (GUID-79113275-DEEA-4CE1-B16D-DE1B7A3316AC.htm#GUID-79113275-DEEA-4CE1-B16D-DE1B7A3316AC)
- Iniciando uma instância de teste de um fluxo de negócios (GUID-2B98B9AA-E0C2-48C3-A9BA-043C334252E5.htm#GUID-52505025-E9E0-4A87-B470-508D499B43E4)

Para criar e projetar processos de negócios com o Oracle BPM Suite, consulte <u>Developing Business Processes com Oracle Business</u>

<u>Process Management Studio (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=E67511-01&id=BPMPD143)</u>.

1.6 Administração com Oracle Enterprise Manager 12 c Cloud Control e Oracle SOA Management Pack

O Oracle Enterprise Manager 12 c Cloud Control permite monitorar o tempo de execução e os dados históricos de vários farms Oracle Fusion Middleware e domínios do Oracle WebLogic Server .

O Oracle Enterprise Manager 12 c Cloud Control oferece suporte à descoberta, monitoramento e gerenciamento central de toda a família de componentes do Oracle Fusion Middleware, incluindo o Oracle SOA Suite por meio do Oracle SOA Management Pack.

Oracle Enterprise Manager 12 c Cloud Control é um componente licenciado e instalado separadamente que não faz parte da instalação do Oracle Fusion Middleware .

Para obter mais informações, visite o seguinte URL:

http://www.oracle.com/us/products/enterprise-manager/index.html (http://www.oracle.com/us/products/enterprise-manager/index.html)

PMRingin páginhar Dor ((https://dthorscoreadhe.ccom/midthleavaneh/22/12/26/36/4/15/4/15/4/15/15/4/15/15/4/15/15/4/15/15/4/15/15/4/15/15/4/15/15/4/



Sobre Oracle (http://www.oracle.com/corporate/index.html) | Contate-Nos (http://www.oracle.com/us/corporate/contact/index.html) | Noticias legais

(http://www.oracle.com/us/legal/index.html) | Termos de uso (http://www.oracle.com/us/legal/index.html) | Seus direitos de privacidade (http://www.oracle.com/us/legal/index.html) | Copyright © 2006, 2017, Oracle e / ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados. (http://www.oracle.com/pls/topic/lookup? ctx=cpyr&id=en-US)